

Posfácio

Para escrever o posfácio desta coletânea, é importante descrever a conexão de alguns dos capítulos que compõem a obra. Tal como em um tear, cada texto aqui apresentado é um dos fios que se entrelaçam de forma a dar origem ao tecido do conhecimento.

Esse tecido de tramas transversais é composto de fios encorpados: a pesquisa, o ensino e a extensão. Primeiramente, o capítulo intitulado “Origmática (Des)dobrando a Matemática: a extensão nas pontas dos dedos”, é uma reflexão sobre o que projeto de extensão Origmática vem realizando. O texto apresenta as experiências que evidenciam como o origami pode contribuir para a aprendizagem de conceitos matemáticos de forma lúdica e criativa. Assim, retrata, de forma cativante, a elasticidade do fio “extensão”.

Outro fio desse tecido chamado “conhecimento” é a pesquisa, responsável por dar estrutura ao saber. No capítulo “Conformações das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação após o Ensino Remoto Emergencial: um estudo sob a visão dos docentes” são trazidas reflexões sobre o uso dessas tecnologias no ensino de matemática, especialmente no contexto do ensino remoto. O texto destaca a importância de se considerar a perspectiva dos docentes na escolha e uso dessas tecnologias e apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com professores da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

O capítulo “Análise de erros em matemática como metodologia de ensino: também uma questão social” é outra contribuição importante, que retrata, além da pesquisa como fio estruturante do tecido conhecimento, sua relação com o ensino, terceiro elemento envolvido no entrelaçamento. O texto apresenta a análise de erros como uma metodologia de ensino que possibilita ao professor identificar as dificuldades e desafios que seus alunos enfrentam no processo de aprendizagem da matemática. O capítulo discute a importância de se compreender que as dificuldades dos alunos não são apenas individuais, mas também sociais, e apresenta estratégias para superar essas dificuldades.

Além disso, o capítulo “Campeonato de Aerogami: a ciência e a matemática voando alto”, que traz mais reflexões sobre o fio da extensão, apresenta uma experiência pedagógica que utiliza o aerogami – a arte de fazer origamis aerodinâmicos – como um meio para ensinar conceitos matemáticos. O texto apresenta os resultados dessa experiência, realizada por outro projeto de extensão, o Espaço Matemática e Ciência (EMaC), que evidenciam como essa abordagem pode contribuir para o ensino de matemática de forma lúdica e criativa.

Por fim, o capítulo “O papel do Instagram na divulgação do projeto de extensão Matemática Sem Barreiras: um estudo de caso” apresenta a utilização do Instagram como uma ferramenta de divulgação do projeto. O texto expõe os resultados dessa experiência, que mostram como o Instagram pode ser uma ferramenta eficiente para a divulgação de projetos e iniciativas na área de educação matemática. Como o projeto, transformado em programa de extensão em 2022, tem exercido uma ação integradora dentro do contexto acadêmico, cabe a ele a função de acabamento, de costura, que envolve as experiências, as reflexões e as práticas descritas nesta obra.

Esses são os capítulos que compõem este livro, que é uma contribuição importante para a área da educação. A obra apresenta uma ampla gama de reflexões e práticas pedagógicas que estimulam o leitor a refletir sobre

sua própria prática docente e contribuem para a melhoria da qualidade do ensino de matemática no Brasil.

Glêsiâne Coelho de Alaor Viana

Liliane Rezende Anastácio

Renata de Souza França